



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

	DISTRIBUIÇÃO
<i>Relatório da CAPES</i>	
<i>em 23/9/53</i>	



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)

AVENIDA MARECHAL CÂMARA, 160 - 8.º ANDAR - C. POSTAL 5185 - END. TELEG. "EDCAPES" - RIO DE JANEIRO - BRASIL

Relatório Capes
23/9/53

PROJETOS E ATIVIDADES EM ANDAMENTO NA CAPES

A - Estudos, levantamentos e inquéritos

1. Prosseguimento do estudo da situação do ensino de medicina, em cooperação com a Associação Médica Brasileira (Projeto CAPES-1/PGU.1/52); prosseguimento do estudo da situação do ensino de engenharia, em cooperação com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (Projeto CAPES-4/PGU.2/52).
2. Atualização da bibliografia científica existente no Brasil, em cooperação com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo (Projeto CAPES-17/PGU.4/53).
3. Cooperação com o SESP para a realização na Faculdade de Saúde Pública de São Paulo, em princípios do ano próximo vindouro, de um seminário (tipo workshop) sôbre engenharia sanitária. A idéia do "workshop" nasceu do relatório elaborado pelo Prof. Chanlett, da Universidade da Carolina do Norte, sôbre o ensino de engenharia sanitária no Brasil.
4. Levantamento do quadro das necessidades de pessoal de nível superior nos vários setores das ciências, da tecnologia, da cultura e das artes. Êsse levantamento indicará as áreas de maior carência em pessoal de nível superior.
5. Estudo da situação econômica do Brasil e de suas tendências para melhor compreensão das necessidades de profissionais de nível superior (Projeto CAPES-6/PQTC.2/52).
6. Entendimentos com a Organização dos Estados Americanos, através da Comissão Nacional de Assistência Técnica, para a criação, no Brasil, de um Centro de Altos Estudos de Urbanismo.

7. Cooperação com a "Fundação para o Desenvolvimento das Ciências na Bahia" para o estudo do significado psicológico do Candomblé. (Projeto CAPES-19/PQTC.4/53).
8. Auxílio ao Instituto de Economia e Finanças da Bahia, para o fichamento da bibliografia especializada em questões econômicas e existente no Instituto. (Projeto CAPES-25/PQTC.6/53). O trabalho está em andamento.
9. Levantamento da situação do ensino superior no país. Organização de um "dossier" completo sobre cada escola superior para o estudo posterior da situação do ensino em cada ramo. (Projeto CAPES-2/SED.1/52).
10. Levantamento e estudo das despesas públicas com a educação e cultura. Trabalho em andamento e conduzido pelo Economista Eng. Américo Barbosa de Oliveira.
11. Cooperação com a Escola Nacional de Engenharia para a realização de um curso de aperfeiçoamento para engenheiros rodoviários. O curso foi iniciado no dia 10 de setembro. Planejado para 30 alunos, recebeu 150 pedidos de inscrição. A frequência diária tem-se mantido superior a 80 alunos (Projeto CAPES-46/PQTC.7/53). Há plano para desdobramento do curso.
12. Cooperação com o Instituto Francês da Universidade da Bahia, para conclusão das obras da "Casa da Cultura Francêsa", destinada à formação e ao aperfeiçoamento de professores universitários de língua e literatura francesa. (Projeto CAPES-47/PQTC.8/53).
13. Entendimentos iniciais com a Escola Nacional de Engenharia, para a realização de um curso de Eletricidade. O planejamento do curso está sendo objeto de estudo por parte da CAPES.
14. Estudos para o levantamento da situação real das Escolas e do ensino de Filosofia, Ciências e Letras do país, a ser realizado por dois professores da Universidade Católica do Rio de Janeiro.
15. Organização e permanente atualização do cadastro de cursos, cadeiras e professores do ensino superior. Já se acham cadastrados cerca de 3.000 professores.

16. Levantamento do cadastro de profissionais de nível superior e existentes no país. Levantado com dados de 1950 e já atualizado para 1951.
17. Registro dos atos e acontecimentos mais importantes no ensino superior e nos quadros de profissionais de nível superior. Os acontecimentos referentes a escolas e professores são registrados nas respectivas pastas. Organização do arquivo geral de documentação.
18. Plano para organização de um cadastro dos especialistas de maior renome no país do quadro técnico-científico e de humanas existentes no Brasil.
19. Organização de uma biblioteca especializada sobre ensino superior. O acervo existente inclui cerca de 1000 volumes, entre anuais, folhetos, revistas, etc.
20. Intercâmbio de publicações sobre ensino universitário com entidades nacionais e estrangeiras. Já recebeu a CAPES mais de 500 publicações sobre universidades de todo o mundo.
21. Publicação do Boletim Informativo da CAPES, iniciada em dezembro de 1952, já estando no prelo os originais do número 10, referente a setembro de 1953.
22. Elaboração de um Boletim Diário das atividades da CAPES e assuntos do seu interesse.

B - Contratos de professores estrangeiros para as Universidades Brasileiras.

23. O Diretor do Programa Universitário, acompanhado de seu assistente, visitaram, nos primeiros três meses deste ano, as universidades federais do Recife, da Bahia, de Minas Gerais, do Paraná, do Rio Grande do Sul, a Universidade do Brasil e a Universidade do Estado de São Paulo, visando ao levantamento das necessidades mais imediatas para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa naqueles centros universitários, bem como verificar "in loco" a capacidade das instalações existentes.

24. A cada unidade universitária foi solicitado um relatório sobre as suas necessidades, em termos de prioridade. Baseados nesses relatórios, foram estabelecidas as normas pelas quais se processaria a assistência da CAPES aos citados centros universitários. A CAPES forneceria especialistas estrangeiros para suprir as deficiências mais sentidas pelas universidades, cabendo a estas fornecer condições materiais que viessem a assegurar a máxima eficiência do trabalho previsto.
25. Em meados de março, em reunião da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, foram discriminadas as especialidades cujas deficiências seriam preenchidas com preferência, mediante o contrato de professores estrangeiros.
26. Foram estudados previamente e com minúcia, os critérios que regeriam a seleção dos especialistas contratados, os vários tipos de serviços profissionais que prestariam e a sua concretização sob o ângulo das condições peculiares a cada localidade selecionada.
27. Com base nessa seleção de necessidades verificadas, os Profs. Rubens Maciel e Rudolph P. Atcon estiveram, de março a meados de julho último, em visita a centros universitários de Portugal, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suíça, Suécia e Inglaterra. Entrou assim a CAPES em contato com organizações governamentais, repartições públicas, centros de pesquisas, universidades e pessoas de responsabilidade na vida universitária da Europa, visando a um futuro intercâmbio com essas organizações. Foram então verificadas as disponibilidades existentes nos campos específicos para os quais a CAPES desejava contratar pessoal. Foram realizadas numerosas entrevistas pessoais, exame de currículos, observação dos locais de trabalho dos especialistas, tomada de referências, etc. Nessa oportunidade teve também a CAPES oferta para vários outros ramos de ensino não previstos inicialmente. Essas propostas estão sendo convenientemente estudadas.
28. Após o regresso dos técnicos enviados a Europa, foi renovado o contato com as unidades universitárias citadas a fim de que realizassem a seleção final entre os especialistas estrangeiros disponíveis para o contrato.

29. Está em fase de conclusão o projeto que possibilitará a realização dos contratos. Os primeiros professores estrangeiros deverão chegar ao Brasil em outubro próximo.
30. Contrato do Prof. Carl Withers, da Columbia University, para, durante 6 meses, trabalhar junto ao Museu Nacional em pesquisas antropológicas e sociológicas, e mais 6 meses junto à Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia.
31. Colaboração com a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil para um breve curso de Sociologia, ministrado pelo Prof. Alfredo Povina.
32. Auxílio à Escola de Sociologia e Política de São Paulo para o contrato do Prof. Donald Pierson (Projeto CAPES-18/PGU.5/53); e à Faculdade de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais para a realização de um curso de pós-graduação sobre urbanismo, conduzido pelo Prof. Bardet, urbanista belga de renome mundial. (Autorização de Serviço CAPES-28/PQTC.6/53).
33. Auxílio ao Instituto de Puericultura para contrato do Prof. Ciro Peluffo, encarregado de organizar o seu laboratório de Bacteriologia.

C - Cursos e Bôlsas de Estudo

34. No período de 15 de junho a 15 de setembro foram apreciados pelo Serviço de Bôlsas de Estudo 94 pedidos de bôlsa ou auxílio, com a seguinte distribuição:

<i>Bôlsas solicitadas</i>	
Bôlsas ou auxílios concedidos	15
Estudos oficializados	2
Bôlsas negadas	60
Pedidos em estudo	17

35. Vem sendo publicado regularmente um Boletim de Informações, com o propósito de levar ao conhecimento das entidades e pessoas interessadas o movimento de oportunidades e de concessões de bôlsas de estudo. Dêsse modo vem sendo divulgado um apreciável número de notícias, fruto do contato permanente com as entidades

que concedem bôlsas a brasileiros para estudos no País ou no exterior. Foram publicados os números do Boletim referentes a maio, julho e agosto, com a tiragem de 2.000 exemplares praticamente esgotada.

36. Visando à coleta e ao registro de informações referentes a bôlsas de estudo, a CAPES tem estado em contato permanente com cerca de 40 entidades.
37. Prosseguem os estudos das bases para o estabelecimento de colaboração entre a UNESCO e a CAPES em um sistema de concessão, supervisão e contrôle de bôlsas de estudo em nível de pós-graduação. Em memorando pormenorizado a UNESCO ofereceu três possibilidades diferentes de cooperação com a CAPES. Trata-se de modalidades mais ou menos estreitas de colaboração entre as duas organizações, nas quais a UNESCO se propõe a emprestar sua experiência e seu prestígio na medida que tenha maior certeza do rigor dos critérios com que possam ser selecionados os bolsistas.

No momento, com a recente chegada da Europa do Prof. Rubens Maciel, a CAPES estuda o enquadramento das bases de seu programa de bôlsas no estrangeiro dentro de uma das modalidades de colaboração oferecidas pela UNESCO.
38. Cooperou com a Embaixada Alemã para o aproveitamento pelo Brasil de 5 bôlsas anuais que o governo alemão oferece a estudantes brasileiros para estudos em qualquer universidade alemã. Indicou a CAPES cinco candidatos, sendo aproveitados dois.
39. Casa do Estudante Brasileiro em Paris - Continua a CAPES coordenando as providências no Ministério de Educação e no Itamarati para a concretização do projeto de construção da Casa do Estudante Brasileiro em Paris.
40. Escola de Administração de Negócios - Prosseguem adiantados os estudos da CAPES e da Fundação Getúlio Vargas que visam ao estabelecimento de um Acôrdio para contrato de uma missão universitária norte-americana, com o propósito de

implantar uma escola superior de administração de empresas,
em São Paulo.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1953.

Edição Arquivo,
pelo Comitê Executivo

EA/hb.

14/7/53

3/

PROJETOS E ATIVIDADES EM ANDAMENTO NA CAPESA - Estudos, levantamentos e inquéritos

- a 1. Estudo da situação do ensino de medicina, em cooperação com a Associação Médica Brasileira (Projeto CAPES-1/PGU.1/52); da situação do ensino de engenharia, em cooperação com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (Projeto CAPES-4/PGU 2/53).
- b 2. Atualização da bibliografia científica existente no Brasil, em cooperação com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo (Projeto CAPES-17/PGU.4/53).
- c 3. Cooperação com o SESP para a realização na Faculdade de Saúde Pública de São Paulo de um seminário (tipo workshop) sobre engenharia sanitária. A idéia do "workshop" nasceu do relatório elaborado pelo Prof. Chanlett, da Universidade da Carolina do Norte, sobre o ensino de engenharia sanitária no Brasil.
- d 4. Levantamento do quadro das necessidades de pessoal de nível superior nos vários setores das ciências, da tecnologia, da cultura e das artes. Esse levantamento indicará as áreas de maior carência em pessoal de nível superior.
- e 5. Estudo da situação econômica do Brasil e de suas tendências para melhor compreensão das necessidades de profissionais de nível superior (Projeto CAPES-6/PQTC.2/53).
- f 6. Entendimentos com a Organização dos Estados Americanos, através da Comissão Nacional de Assistência Técnica, para a criação, no Brasil, de um Centro de Altos Estudos de Urbanismo.
- g 7. Cooperação com a "Fundação para o Desenvolvimento das Ciências na Bahia" para o estudo do significado psicológico do Candomblé. (Projeto CAPES-19/PQTC.4/53).

- h 8. Auxílio ao Instituto de Economia e Finanças da Bahia, para o fichamento da bibliografia especializada em questões econômicas existente no Instituto. (Projeto CAPES-25/PQTC.6/53).
- i 9. Levantamento da situação do ensino superior no país. Organização de um "dossier" completo sobre cada escola superior para o estudo posterior da situação do ensino em cada ramo. Vi de formulário anexo. (Projeto CAPES-2/SED.1/52).
- j 10. Estudo das despesas com o ensino superior no Brasil. Em andamento.
- k 11. Estudo das despesas com a educação no Brasil, em geral. Trabalho em andamento e conduzido pelo Economista Eng. Américo Barbosa de Oliveira.
- l 12. Cadastro de cursos, cadeiras e professores do ensino superior. Já se acham cadastrados cerca de 3.000 professores.
- m 13. Registro dos atos e acontecimentos mais importantes no ensino superior e nos quadros de profissionais de nível superior. Os acontecimentos referentes a escolas e professores são registrados nas respectivas pastas.
- n 14. Cadastro dos especialistas de maior renome no país do quadro técnico-científico e de humanistas existentes no Brasil.
- o 15. Organização de uma biblioteca especializada sobre ensino superior. Conta já a existente com cerca de 1000 volumes, entre anuários, folhetos, revistas, etc.
- p 16. Intercâmbio de publicações sobre ensino universitário com entidades nacionais e estrangeiras. Já recebeu a CAPES mais de 500 publicações sobre universidades de todo o mundo.

B - Contratos de professores estrangeiros para as Universidades

17. Dr. Rubens Maciel ^{acaba de regressar da} encontra-se na Europa, ^{onde esteve em missão} e ~~seguirá no dia 15~~ ^{h. capes} do corrente para a América do Norte para ^{de} contratar cerca de 30 professores estrangeiros do mais alto nível para as Universidades do Rio Grande do Sul (núcleo de fisiologia), São

Paulo (ciências sociais), Minas Gerais (ciências naturais, Bahia (geologia e ciências sociais), Recife (não foi possível, até o momento, nuclear a missão) e Universidade do Brasil.

18. Auxílio à Escola de Sociologia e Política de São Paulo para o contrato do Prof. Donald Pierson (Projeto CAPES-18/PGU.5/53); e à Faculdade de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais para a realização de um curso de pós-graduação sobre urbanismo, conduzido pelo Prof. Bardet, urbanista belga de renome mundial (Autorização de Serviço CAPES-28/PQTC.6/53).

C - Cursos e bolsas de estudo

19. O SBE elaborou um plano para a concessão de dois tipos de bolsas, a saber: bolsas de formação e bolsas de aperfeiçoamento, podendo ambas ser no país ou no estrangeiro. As primeiras consistem, essencialmente, em bolsas para cursos regulares em escolas superiores; as segundas em bolsas para estágios, visitas e, esporadicamente, cursos. É o seguinte o movimento de bolsas da CAPES:

Bolsas solicitadas	127
Bolsas concedidas	32
Bolsas oficializadas	11
Bolsas negadas	63
Bolsas em estudo	21

20. Mantém a CAPES um serviço informativo sobre o "mercado" de bolsas de estudo. Já realizou o levantamento (com dados completos) sobre 32 instituições que concedem bolsas. Publica, com esses dados, um "Boletim sobre bolsas de estudo" cujo primeiro número vai anexo. O nº 2 acha-se em impressão.
21. Está a CAPES em entendimento com a UNESCO para o estabelecimento de um sistema de cooperação entre as duas instituições no que se refere à bolsa de estudo.
22. Cooperou a CAPES com a Embaixada Alemã para o aproveitamento pelo Brasil (o que nunca foi feito) de 5 bolsas de estudo que o governo alemão oferece a estudante brasileiro para es

tudar em qualquer universidade alemã pelo período de 1 a 4 anos. Indicou a CAPES 5 candidatos (cujos nomes foram no dia 30/6/53 enviados à Alemanha).

23. Casa do Estudante Brasileiro em Paris - Vem a CAPES coordenando as providências no Ministério da Educação e no Itamarati para a concretização do projeto de construção da Casa do Estudante Brasileiro na Universidade de Paris.

D - Publicações

24. "Boletim Informativo da CAPES". Já foram editados 6 números, que vão anexos.
25. "Boletim sobre bolsas de estudo", publicados 2 números.
26. "Boletim Diário" com resumo do movimento diário da CAPES e registro dos acontecimentos mais importantes no ensino superior.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1953.

AH/hb.

PROJETOS E ATIVIDADES EM ANDAMENTO NA CAPESA - Estudos, levantamentos e inquéritos

- ✓ 1. Prosseguimento do estudo da situação do ensino de medicina, em cooperação com a Associação Médica Brasileira (Projeto CAPES-1/PGU.1/52); prosseguimento do estudo da situação do ensino de engenharia, em cooperação com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (Projeto CAPES-4/PGU-2/53).
- ✓ 2. Atualização da bibliografia científica existente no Brasil, em cooperação com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo (Projeto CAPES-17/PGU.4/53).
- ✓ 3. Cooperação com o SESP para a realização na Faculdade de Saúde Pública de São Paulo, em princípios do ano próximo vindouro, de um seminário (tipo workshop) sobre engenharia sanitária. A idéia do "workshop" nasceu do relatório elaborado pelo Prof. Chanlett, da Universidade da Carolina do Norte, sobre o ensino de engenharia sanitária no Brasil.
- ✓ 4. Levantamento do quadro das necessidades de pessoal de nível superior nos vários setores das ciências, da tecnologia, da cultura e das artes. Esse levantamento indicará as áreas de maior carência em pessoal de nível superior.
5. Estudo da situação econômica do Brasil e de suas tendências para melhor compreensão das necessidades de profissionais de nível superior (Projeto CAPES-6/PQTC.2/53).
6. Entendimentos com a Organização dos Estados Americanos, através da Comissão Nacional de Assistência Técnica, para a criação, no Brasil, de um Centro de Altos Estudos de Urbanismo.
7. Cooperação com a "Fundação para o Desenvolvimento das Ciências na Bahia" para o estudo do significado psicológico do Candomblé. (Projeto CAPES-19/PQTC.4/53).
8. Auxílio ao Instituto de Economia e Finanças da Bahia, para o fichamento da bibliografia especializada em questões econômicas existente no Instituto. (Projeto CAPES-25/PQTC.6/53). O trabalho está em andamento.

9. Levantamento da situação do ensino superior no país. Organização de um "dossier" completo sobre cada escola superior para o estudo posterior da situação do ensino em cada ramo. (Projeto CAPES-2/SED.1/52).
10. Levantamento e estudo das despesas públicas com a educação e cultura. Trabalho em andamento e conduzido pelo Economista Eng. Américo Barbosa de Oliveira.
- 11.
11. Cooperação com a Escola Nacional de Engenharia para a realização de um curso de aperfeiçoamento para engenheiros rodoviários. O curso foi iniciado no dia 10 de setembro. Planejado para 30 alunos. Houve 150 pedidos de inscrição. A frequência diária se tem mantido superior a 80 alunos (Projeto CAPES 46/PQTC-7/53) Há plano para desdobramento do curso.
12. Cooperação com o Instituto Francês da Universidade da Bahia, para conclusão das obras da "Casa da Cultura Francesa", destinada à formação e aperfeiçoamento de professores universitários de língua e literatura francesa. (Projeto CAPES 47/PQTC-8/53).
13. Entendimentos iniciais com a Escola Nacional de Engenharia, para a realização de um curso de Eletricidade. O planejamento do curso está sendo objeto de estudo por parte da CAPES.
14. Estudos para o levantamento da situação real das Escolas e do ensino de Filosofia, Ciências e Letras do país, a ser realizado por dois professores da Universidade Católica do Rio de Janeiro.
15. Organização e permanente atualização do cadastro de cursos, cadeiras e professores do ensino superior. Já se acham cadastrados cerca de 3.000 professores.
16. Levantamento do cadastro de profissionais de nível superior existentes no país. Levantado com dados de 1950 e já atualizado para 1951.
17. Registrados atos e acontecimentos mais importantes no ensino superior e nos quadros de profissionais de nível superior. Os acontecimentos referentes a escolas e professores são registrados nas respectivas pastas. Organização do arquivo geral de documentação.

18. Plano para organização de um cadastro dos especialistas de maior renome no país do quadro técnico-científico e de humanistas existentes no Brasil.
19. Organização de uma biblioteca especializada sobre ensino superior. Conta já a existente com cerca de 1000 volumes, entre anuários, folhetos, revistas, etc.
20. Intercâmbio de publicações sobre ensino universitário com entidades nacionais e estrangeiras. Já recebeu a CAPES mais de 500 publicações sobre universidades de todo o mundo.
21. Publicação do Boletim Informativo da CAPES, iniciada em dezembro de 1952 já estando no prelo os originais do número 10, referente a setembro de 1953.
22. Elaboração de um Boletim Diário das atividades da CAPES e assuntos do seu interesse.

B - Contratos de professores estrangeiros para as Universidades Brasileiras.

23. O Diretor do Programa Universitário, acompanhado de seu assistente, visitaram, nos primeiros três meses deste ano, as universidades federais do Recife, da Bahia, de Minas Gerais, do Paraná, do Rio Grande do Sul, a Universidade do Brasil e a Universidade do Estado de São Paulo, visando ao levantamento das necessidades mais imediatas para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa naqueles centros universitários, bem como verificar "in loco" a capacidade das instalações existentes.
24. A cada unidade universitária foi solicitado um relatório sobre as suas necessidades, em termos de prioridade. Baseados nesses relatórios, foram estabelecidas as normas pelas quais se processaria a assistência da CAPES aos citados centros universitários: A CAPES forneceria especialistas estrangeiros para suprir as deficiências mais sentidas pelas universidades, cabendo a estas fornecer condições materiais que visassem assegurar a máxima eficiência do trabalho previsto.

25. Em meados de Março, em reunião da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, foram discriminadas as especialidades cujas deficiências seriam preenchidas com preferência, mediante o contrato de professores estrangeiros.
26. Foram estudados previamente e com minúcia, os critérios que regeriam a seleção dos especialistas contratados, os vários tipos de serviços profissionais que prestariam a sua concretização sob o ângulo das condições peculiares a cada localidade selecionada.
27. Com base nessa seleção de necessidades verificadas, os Profs. Rubens Maciel e Rudolph P. Atcon estiveram, de março a meados de julho último, em visita a centros universitários de Portugal, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suíça, Suécia e Inglaterra. Entrou assim a CAPES em contáto com organizações governamentais, repartições públicas, centros de pesquisas, universidades e pessoas de responsabilidade na vida universitária da Europa, visando a um futuro intercâmbio com essas organizações. Foram então verificadas as disponibilidades existentes nos campos específicos para os quais a CAPES desejava contratar pessoal. Foram realizadas numerosas entrevistas pessoais, exame de currículos, observação dos locais de trabalho dos especialistas, tomada de referências, etc. Nessa oportunidade teve também a CAPES oferta para vários outros ramos de ensino não previstos inicialmente. Essas propostas estão sendo convenientemente estudadas.
28. Após o regresso dos técnicos enviados a Europa, foi renovado o contáto com as unidades universitárias citadas a fim de que realizassem a seleção final entre os especialistas estrangeiros disponíveis para o contrato.
29. Está em fase de conclusão o projeto que possibilitará a realização dos contratos. Os primeiros professores estrangeiros deverão chegar ao Brasil em outubro próximo.
30. Contrato do Prof. Carl Withers, da Columbia University, para, durante 6 meses, trabalhar junto ao Museu Nacional em pesquisas antropológicas e sociológicas e mais 6 meses junto à Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia,.

Qx*

31. Colaboração com a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil para um breve curso de Sociologia, ministrado pelo Prof. Alfredo Rovinã.
32. Auxílio à Escola de Sociologia e Política de São Paulo para o contrato do Prof. Donald Pierson (Projeto CAPES-18/PGU.5/53); e à Faculdade de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais para a realização de um curso de pós-graduação sobre urbanismo, conduzido pelo Prof. Bardet, urbanista belga de renome mundial. (Autorização de Serviço CAPES-28/PQTC.6/53).
33. Auxílio ao Instituto de Puericultura para contrato do Prof. Ciro Peluffo, encarregado de organizar o seu laboratório de Bacteriologia.

C - Cursos e Bôlsas de estudo

34. No período de 15 de junho a 15 de setembro foram apreciados pelo Serviço de Bôlsas de Estudo 94 pedidos de bôlsa ou auxílio, com a seguinte distribuição:

Bôlsas ou auxílios concedidos.....	15	9
Estudos oficializados	2	
Bôlsas negadas	60	
Pedidos em estudo	17	

35. Vem sendo publicado regularmente um boletim de informações, com o propósito de levar ao conhecimento das entidades e pessoas interessadas o movimento de oportunidades e de concessões de bôlsas de estudo. Dêsse modo vem sendo divulgado um apreciável número de notícias, fruto do contáto permanente do SBE com as entidades que concedem bôlsas a brasileiros para estudos no País ou no exterior. Foram publicados os números do Boletim referentes a julho e agosto, com a tiragem de 2.000 exemplares praticamente exgotada.
36. Visando à coleta e ao registro de informações referentes a bôlsas de estudo, o SBE tem estado em contáto permanente com as seguintes entidades:

Associação Paulista de Medicina, Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Colégio Internacional de Cirurgiões, Comissão Consultiva de Administração Pública, Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, Comissão Nacional de Assistência Técnica, Companhia Vale do Rio Doce S.A., Conselho Britânico, Conselho Nacional de Pesquisas, Conselho Nacional do Petróleo, Departamento Nacional da Criança, DASP, Embaixada Alemã, Embaixada Americana, Embaixada Francesa, Escola Nacional de Estatística, Federação das Indústrias Britânicas, Fundação Getúlio Vargas, Fundação Guggenheim, Fundação Rockefeller, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Instituto Brasil Estados- Unidos, Light and Power Co., Prefeitura Municipal de São Paulo, Repartição Sanitária Pan-Americana, Sears Roebuck S.A., SENAC, SENAI, Serviço Especial de Saúde Pública, Universidade do Brasil, Universidade de São Paulo.

37. Prosseguem os estudos das bases para o estabelecimento de colaboração entre a UNESCO e a CAPES e um sistema de concessão, supervisão e controle de bolsas de estudo em nível de pós-graduação. Em memorando pormenorizado a UNESCO ofereceu três possibilidades diferentes de cooperação com a CAPES. Trata-se de modalidades mais ou menos estreitas de colaboração entre as duas organizações, nas quais a UNESCO se propõe a emprestar-nos sua experiência e seu prestígio na medida que tenha maior certeza do rigor dos critérios com que possam ser selecionados os bolsistas.

No momento, com a recente chegada da Europa do Prof. Rubens Maciel a CAPES estuda o enquadramento das bases de seu programa de bolsas no estrangeiro dentro de uma das modalidades de colaboração oferecidas pela UNESCO.

38. Cooperou com a Embaixada Alemã para o aproveitamento pelo Brasil de 5 bolsas de estudo que o governo alemão oferece a estudantes brasileiros para estudar em qualquer universidade alemã pelo período de 1 a 4 anos. Indicou a CAPES cinco candidatos, sendo aproveitados dois.
39. Casa do Estudante Brasileiro em Paris - Continua a CAPES coordenando as providências no Ministério de Educação e no Itamarati para a concretização do projeto de construção da Casa do Estudante Brasileiro em Paris.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1953.